

PROJETO TAC CHEVRON – APOIO A UCS

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 2019.0122.00017-0

CONSULTORIA PARA PROJETO EXECUTIVO DE OBRA DA PRAÇA DE INTERFACE ENTRE O PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA E A VILA DE TRINDADE, COM EDIFICAÇÕES DE PORTARIA E DE SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS DE LAZER E FACILITADORES E ESTRUTURA CONDUTORA DE VISITANTES PARA A PORTARIA, INCLUINDO A FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS OBRAS.

PARATY - RJ

21 DE JANEIRO DE 2019

1. JUSTIFICATIVA E CONTEXTO

O Parque Nacional da Serra da Bocaina (PARNA da Serra da Bocaina) tem na sua Área Estratégica Interna (AEI) de Trindade, Paraty/RJ, um de seus maiores desafios de ordenamento, tanto de ocupações irregulares quanto do turismo. Esta área chega a receber mais de 12 mil visitas por dia para admirar e usufruir de suas belezas cênicas, praias, piscinas naturais e cachoeiras. Apesar dos enormes avanços na implantação desta AEI (retirada de ocupações irregulares, processos de regularização fundiária em etapa de finalização e atividades de ordenamento da visitação em feriados), esta intensa visitação ainda ocorre de forma desordenada em grande parte do ano, gerando impactos e riscos à biodiversidade litorânea no interior da Unidade de Conservação. Outra característica desta área do Parque Nacional é a sua proximidade com a área urbana da Vila de Trindade, não tendo gradação entre um ambiente natural e um ambiente totalmente antropizado (ver imagem 01 abaixo).

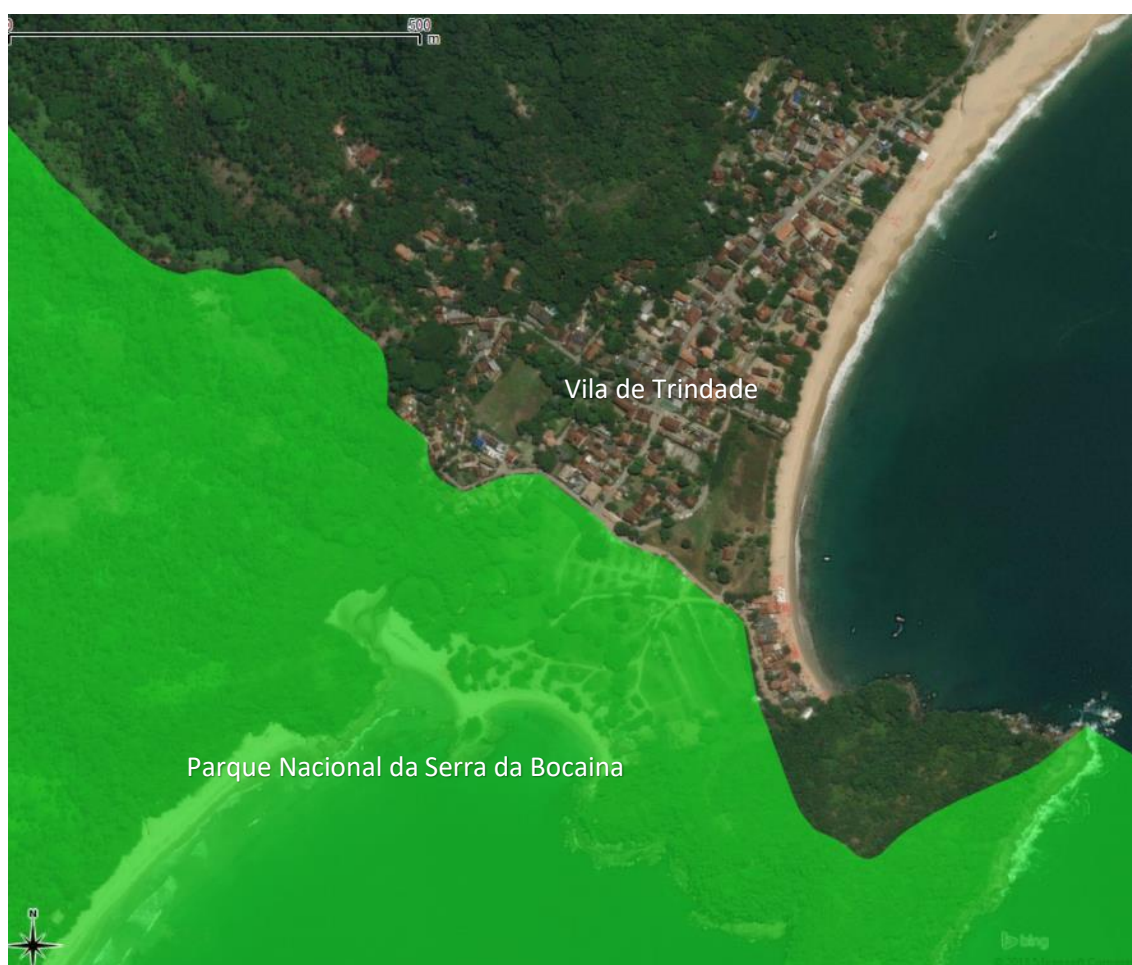


Imagem 01: Área Estratégica Interna de Trindade do Parque Nacional da Serra da Bocaina (em verde) e sua proximidade com a Vila.

Os moradores de Trindade são participativos e querem opinar e influir em todas as políticas e intervenções que ocorrem na região. Ao mesmo tempo, é política do ICMBio e da gestão do Parque Nacional da Serra da Bocaina a elaboração de planejamentos, ações e edificações ouvindo todos os setores interessados.

Assim, para avançar na conservação ambiental desta área, para oferecer aos visitantes e moradores experiências de contato com a natureza de qualidade e para que haja espaço de

interface entre a área urbana e a área natural, o ICMBio irá implantar praça com edificações de portaria e serviços, equipamentos de lazer e facilitadores (bancos, corrimãos, pergolados, bebedouros, lixeiras, etc) e estrutura de condução de visitantes para a portaria.

Para implantar as estruturas e equipamentos citados será contratada através deste Termo de Referência, consultoria especializada para elaboração dos projetos executivos e para fiscalizar a execução das obras.

1.1 Imagens e descrição da área passível de receber as obras

A área passível de receber obras nesta região do Parque Nacional é o “Lote 06”, área recém adquirida pelo ICMBio (ver Imagem 02). Esta área fica na localidade denominada Trindade, em Paraty/RJ, podendo ser acessada por estrada municipal a partir da rodovia Rio-Santos (BR-101).



Imagem 02: Área passível de obras na região de Trindade do Parque Nacional da Serra da Bocaina (em azul transparente).

Esta área possui aproximadamente 4,5 hectares (45 mil metros quadrados). Dentro deste polígono, além das obras e equipamentos de lazer e facilitadores previstos neste Termo de Referência, há a previsão de construção de Centro de Visitantes de aproximadamente 1.600 metros quadrados (ver Imagem 03). Como a área fica dentro de um Parque Nacional, parte significativa dela será objeto de recomposição de sua vegetação nativa.



Imagem 03: Área passível de obras na região de Trindade do Parque Nacional da Serra da Bocaina (em azul transparente) e local previsto para implantação do Centro de Visitantes.

A equipe da Unidade de Conservação elaborou uma visão de futuro da área, meramente ilustrativa, que pode ser vista na Imagem 04.



Imagem 04: Ilustração da visão de futuro da equipe do Parque Nacional para a Área Estratégica Interna de Trindade, com a recuperação das áreas degradadas, centro de visitantes, vias e trilhas e praça com portaria e edificações de serviço.

Quadro de Áreas	
Área do terreno:	45.000 m ²
Área atualmente construída:	0 m ²
Área máxima estimada da praça de interface com a Vila de Trindade:	10.000 m ²
Área máxima estimada das edificações de portaria e serviços:	500 m ²
Perímetro máximo estimado da estrutura de condução de visitantes para a portaria:	1.200 m

2. OBJETIVOS

FASE 1

Elaboração de projeto executivo de Praça de Interface entre o Parque Nacional da Serra da Bocaina e a Vila de Trindade, com Edificações de Portaria e de Serviços, Equipamentos de Lazer e Facilitadores e Estrutura condutora de Visitantes para a Portaria, paisagismo, constando ainda de memorial descritivo, especificações técnicas, orçamento com planilha de custos detalhada e proposta de cronograma de execução.

FASE 2

Assessorar o Contratante durante a fase de seleção de empreiteiras, analisando tecnicamente as propostas recebidas, bem como a fiscalização da obra até a sua finalização.

3. ATIVIDADES

FASE 1

3.1 Visita técnica ao local para reconhecimento da área a ser construída, logística de acesso e verificação da demanda junto aos gestores do Parque Nacional da Serra da Bocaina e moradores da Vila de Trindade, para levantamento de dados e diagnósticos, de forma que:

- a. Seja verificado o programa de necessidades e áreas estimadas, frente à adequação dos recursos disponíveis para a obra, conforme indicação a seguir:

Espaços / ambientes	Área estimada (m ²)
Praça de Interface entre Parque Nacional e Vila - Projeto Arquitetônico Paisagístico (até ~ 10.000 m²)	
Vias de pedestres e de veículos para retorno, entrada e saída e para embarque e desembarque de passageiros.	A definir
Área aberta de descanso / passeio / lazer / paisagem	A definir

Área aberta de Exposição Rústica Biodiversidade / UCs	A definir
Área aberta de Exposição Rústica Cultura Caiçara	A definir
Área de Ponto de Ônibus	A definir
Área de Portaria e Edificações de Serviço	A definir
Portaria e Edificações de Serviço – Projeto Arquitetônico (até ~ 500 m²)	
Pórtico com cancela, guarita e espaço de apoio.	A definir
Edificações de Serviço como, por exemplo, de receptivos turísticos, banheiros públicos e outros a serem definidos.	A definir
Estrutura condutora para ordenamento de pedestres (Visitantes) para o acesso à Portaria (até ~ 1.200 m lineares). Exemplos: cercas vivas, de madeira etc...	
Estrutura condutora de grande importância paisagística	~ 500 m lineares
Estrutura condutora de grande importância de delimitação	~ 700 m lineares

b. Haja o entendimento / adequação dos princípios de sustentabilidade que o projeto poderá seguir (conforto térmico, salubridade, ventilação e iluminação natural, redução do consumo de energia com emprego de fontes renováveis, luminárias LED, redução no consumo de água com emprego de tecnologias de reuso de águas cinza e águas negras, coleta de águas da chuva, válvula de descarga de fluxo duplo, sistema de esgotamento sanitário sustentável, emprego de materiais ecológicos como tintas sem componentes voláteis tóxicos, madeira certificada e tijolo ecológico/solo cimento). Também levar em consideração os métodos construtivos locais. Prever planejamento paisagístico que se adapte ao projeto de arquitetura sustentável e utilize ao máximo possível espécies nativas, custos baixos de manutenção da infraestrutura construída e acessibilidade para pessoas com deficiência física e visual.

c. Sejam verificadas as restrições legais nas esferas Municipal, Estadual e Federal para o local da intervenção a fim de fornecer o projeto dentro dos padrões, viabilizando a aprovação das licenças necessárias;

d. Seja equalizado o projeto com os demais prédios que já existem ou que têm previsão de serem construídos, como é o caso do Centro de Visitantes;

3.2 Topografia e Sondagem

Se necessário, realizar serviços de levantamento topográfico e de sondagem (seguindo a NBR 8036), com emissão de ART. Documentos do levantamento topográfico a serem entregues: relatório; planta(s) do Levantamento planialtimétrico. Documentos da

sondagem a serem entregues: planta de locação dos furos; memorial descritivo das características do solo e perfil geológico do terreno.

- 3.3** Elaborar projeto preliminar de arquitetura de construção de Praça de Interface entre o Parque Nacional da Serra da Bocaina e a Vila de Trindade, com Edificações de Portaria e de Serviços, Equipamentos de Lazer e Facilitadores e Estrutura condutora de Visitantes para a Portaria, conforme descrito no item “Produtos”. Este projeto preliminar deve ser apresentado para a equipe do Parque Nacional para avaliação e aprovação. Estando aprovado pelo ICMBio o projeto deve ser apresentado em reunião em Trindade, para avaliação e sugestões pelos moradores da Vila, Prefeitura de Paraty e demais atores existentes sobre este território. As sugestões que o ICMBio achar pertinente deverão ser incorporadas ao Projeto Preliminar. Devem estar previstos até 02 ciclos de avaliação, apresentação em Trindade e respectivas adequações do projeto.

Estima-se o seguinte número de idas a Trindade até a finalização do Projeto Preliminar:

Idas a Trindade Para Apresentar Projeto Preliminar	Duração em dias (estimado)
Apresentação do Projeto Preliminar 01	02
Apresentação do Projeto Preliminar 02	02
Total Estimado:	04

- 3.4** Elaborar anteprojeto de arquitetura de construção de Praça de Interface entre o Parque Nacional da Serra da Bocaina e a Vila de Trindade que abrange a representação técnica da opção aprovada em estudos preliminares, conforme descrito no item “Produtos”. Este anteprojeto deve ser apresentado para a equipe do Parque Nacional para avaliação e aprovação. Estando aprovado pelo ICMBio o anteprojeto deve ser apresentado em reunião em Trindade, para conhecimento dos moradores da Vila, Prefeitura de Paraty e demais atores existentes sobre este território. As sugestões que o ICMBio achar pertinente deverão ser analisadas pela Contratada e, caso estejam de acordo com o contrato, as mesmas serão incluídas no projeto para nova rodada de avaliação e aprovação do ICMBio. Deve estar previsto 01 ciclo de avaliação, apresentação em Trindade e respectivas adequações do projeto.

Estima-se o seguinte número de idas a Trindade até a finalização do Anteprojeto:

Idas a Trindade Para Apresentar Anteprojeto	Duração em dias (estimado)
Apresentação do Anteprojeto 01	02
Total Estimado:	02

- 3.5** Elaborar projeto executivo (com todos os documentos, plantas, cortes e detalhes) necessários à execução da obra de construção, de Praça de Interface entre o Parque Nacional da Serra da Bocaina e a Vila de Trindade, apresentando ainda memorial descritivo (caderno de encargos), orçamento (material e mão de obras) detalhado em planilha de custos unitários e proposta de cronograma de execução, incluindo projeto estrutural e projeto de fundação; Projeto elétrico de baixa tensão contemplando possibilidade de instalação de sistema fotovoltaico; Projeto hidrossanitário incluindo sistema de captação de águas pluviais e solução ecoeficiente de destinação de resíduos líquidos; Projeto de instalações especiais de telefonia e lógica; Projeto de Instalações de Ar Condicionado; Projeto de prevenção contra incêndio e pânico; Projeto Paisagístico, de Edificações e de Equipamentos de Lazer e Facilitadores e de Serviços detalhado e especificado.
- 3.6** Fornecer o projeto dentro dos padrões para aprovação das licenças, dar entrada nos documentos para obtenção das mesmas e dar suporte para solução de quaisquer exigências, se necessário. Todos os desenhos devem ser realizados em conformidade com as Normas Técnicas (ABNT) e as legislações federal, estadual e municipal.

FASE 2

- 3.7** Auxiliar o Contratante no período de contratação das obras, no caso de pedido de esclarecimento, inclusive para eventuais adaptações de projetos e alterações de materiais;
- 3.8** Auxiliar o Contratante na análise técnica das propostas apresentadas pelas empresas participantes do processo seletivo para a execução das obras;
- 3.9** Propor Cronograma de Fiscalização da Obra para avaliação e aprovação da Contratante e do Parque Nacional da Serra da Bocaina.

Estima-se no mínimo as seguintes idas a campo para as atividades de fiscalização:

Visitas a campo
Visita técnica durante processo de seleção
Visita de start da obra
Visita de fiscalização (1ª medição - 30 dias após início da obra)
Visita de fiscalização (2ª medição -30 dias após a 1ª medição)
Visita de fiscalização (3ª medição -30 dias após a 2ª medição)
Visita de fiscalização (4ª medição -30 dias após a 3ª medição)
Visita de fiscalização (5ª medição -30 dias após a 4ª medição)
Visita de fiscalização para entrega definitiva da obra (5ª medição)

3.10 Fiscalização da obra, monitorando e acompanhando tecnicamente e fisicamente a execução da obra, com as seguintes atribuições, dentre outras:

- a) Realizar visita técnica de início da obra;
- b) Acompanhar a evolução das obras, abrangendo a revisão permanente dos cronogramas, com vistas a adequar os prazos de conclusão e entrega dos serviços;
- c) Planejar as visitas de fiscalização em conjunto com a empresa contratada para a execução das obras e equipe do Parque Nacional da Serra da Bocaina/ICMBio com antecedência mínima de 10 dias úteis;
- d) Convocar reuniões com o responsável técnico da empresa construtora, quando achar pertinente ou for demandado pela Contratante e pela equipe do Parque Nacional da Serra da Bocaina;
- e) Manter contato permanente com a empresa contratada para execução das obras visando o acompanhamento das atividades, registrando as informações por e-mails, onde deverão estar copiados o Contratante e equipe do Parque Nacional da Serra da Bocaina/ICMBio
- f) Verificar o “Diário de Obras” para tomar conhecimento de eventuais ocorrências;
- g) Verificar a qualidade da execução dos serviços, podendo exigir a reparação e/ou a reexecução do(s) mesmo(s);
- h) Verificar a qualidade dos materiais empregados na obra e se os mesmos estão em conformidade com o memorial descritivo e normas prescritas para esta obra;
- i) Proceder às medições e atestar os serviços efetivamente executados e aprovados, emitindo o relatório das atividades em andamento e/ou concluídas, acompanhado de fotografias;
- j) Analisar em conjunto com a empresa a necessidade de eventuais modificações ou complementações de projeto, inclusive em relação à aplicação / quantidade de materiais, elaborando e apresentando as soluções técnicas para cada caso, contudo, visando sempre não onerar os custos da obra; Quaisquer modificações e complementações do projeto deverão ser submetidos ao Contratante e a equipe do Parque Nacional da Serra da Bocaina/ICMBio para prévia autorização;
- k) Apresentar relatórios de execução e de qualidade de cada fase da obra para a Contratante e para a equipe do Parque Nacional da Serra da Bocaina, e caso aprovado por estes, autorizar a execução de cada fase da obra;
- l) Emitir ART ou RRT para atividade de fiscalização da obra e para todos os relatórios a serem entregues, se responsabilizando, em conjunto com a empresa construtora, pelo pleno atendimento, tanto em qualidade de materiais e quanto em execução, dos resultados da obra ao projeto contratado.

4. PRODUTOS

FASE 1

PRODUTO 01 - Relatório da visita técnica ao local de implantação do projeto para reconhecimento da área a ser construída, logística de acesso e entendimento da demanda dos gestores do Parque Nacional da Serra da Bocaina e de moradores da Vila de Trindade.

PRODUTO 02 - Estudo preliminar do projeto de arquitetura de construção de Praça de Interface entre o Parque Nacional da Serra da Bocaina e a Vila de Trindade, com Edificações de Portaria e de Serviços, Equipamentos de Lazer e Facilitadores e Estrutura condutora de Visitantes para a Portaria. Deve ser a proposta inicial, contendo soluções plásticas e técnicas adotadas através da apresentação de: Planta de situação, Planta Baixa Arquitetônica em escala 1/100 ou outra apropriada; Perspectivas de volume do projeto (projeto em 3D para melhor visualização); Cortes esquemáticos com indicação de alturas e níveis; Planejamento da ocupação do entorno, contendo: locação dos elementos externos (quando couberem), caminhos, vias e acessos e sistemas de tratamento de efluentes (esgoto e pluvial); Memorial Descritivo Preliminar, explicando o partido adotado quanto aos princípios de sustentabilidade. Importante ressaltar que, conforme descrito no item “Atividades”, este produto deve passar por etapas de avaliação e incorporar as sugestões de adequações formalizadas pelo ICMBio e coletadas na Vila de Trindade, Paraty/RJ.

PRODUTO 03 - Anteprojeto de arquitetura de construção de Praça de Interface entre o Parque Nacional da Serra da Bocaina e a Vila de Trindade, com Edificações de Portaria e de Serviços, Equipamentos de Lazer e Facilitadores e Estrutura condutora de Visitantes para a Portaria. Abrange o desenvolvimento da solução arquitetônica adotada, devendo ser apresentado através de Plantas de Situação e Plantas baixas, cortes e fachadas em escala 1/50; Perspectivas de volume da proposta (projeto em 3D); Revisão do Planejamento da ocupação e urbanização do entorno, contendo soluções mais detalhadas; Revisão e ampliação do Memorial Descritivo Preliminar, contendo lista preliminar de elementos como revestimentos de pisos, paredes, tetos e exposição do partido adotado, incluindo os itens de sustentabilidade, já com estimativas de quantitativo. Importante ressaltar que, conforme descrito no item “Atividades”, este produto deve passar por etapas de avaliação e adequações pelo ICMBio, incluindo apresentações e coleta de sugestões na Vila de Trindade, Paraty/RJ.

PRODUTO 04 - Projeto executivo e projetos complementares de construção de Praça de Interface entre o Parque Nacional da Serra da Bocaina e a Vila de Trindade, com Edificações de Portaria e de Serviços, Equipamentos de Lazer e Facilitadores e Estrutura condutora de Visitantes para a Portaria, incluindo:

- (i) Plantas baixas e de cobertura, implantação com níveis, situação, cobertura, cortes, elevação, fachadas e detalhes em escala 1/50 ou com maior detalhe, se necessário; e perspectivas de volume em 3D.
- (ii) Memorial descritivo (detalhamento da solução arquitetônica adotada);
- (iii) Caderno de encargos e especificações técnicas dos materiais a serem empregados;
- (iv) Planilha orçamentária com quantitativos, custos unitários e totais e com itemização em acordo ao caderno de encargos;
- (v) Proposição do Cronograma de execução físico financeira;
- (vi) Proposição do Cronograma de fiscalização da obra.

O projeto executivo deve ser o conjunto de desenhos e documentos necessários para definir e disciplinar a execução da obra na área e da edificação, contendo todos os detalhamentos, para no mínimo os projetos de:

- (i) arquitetura (Plantas baixas e de cobertura, implantação com níveis, situação, cobertura, cortes, elevação, fachadas e detalhes em escala 1/50 ou com maior detalhe, se necessário; e perspectivas de volume em 3D, detalhes),
- (ii) terraplanagem (se necessário),
- (iii) estrutural (fundações e superestrutura – ao menos: plantas baixas com lançamento da estrutura com cortes e elevações; Especificação: detalhamento de materiais, componentes e sistemas construtivos e Memorial: Método construtivo e Cálculo do dimensionamento),
- (iv) Instalações hidráulicas e sanitárias, inclusive abastecimento e despejo (ao menos: Planta baixa com marcação da rede de tubulação (água, esgoto, águas pluviais e drenagem), prumadas e reservatório; Esquema de distribuição vertical; Especificação: detalhamento de materiais e equipamentos e Memorial: Cálculo do dimensionamento das tubulações e reservatório),
- (v) instalações elétricas, inclusive de acesso à rede pública (ao menos: Planta baixa com marcação dos pontos, circuitos e tubulações e diagrama unifilar; Especificação: detalhamento de materiais e equipamentos e Memorial: determinação do tipo de entrada de serviço e cálculo do dimensionamento),
- (vi) Projeto de Instalações de Ar Condicionado
- (vii) Descargas atmosféricas, telefonia e lógica e prevenção de incêndio e pânico (ao menos: planta baixa indicando tubulações, prumadas, reservatório, caixas de hidrante e/ou equipamentos; Especificação: detalhamento de materiais e equipamentos e Memorial: cálculo do dimensionamento das tubulações e reservatório.),
- (viii) Projeto Paisagístico e de Equipamentos de Lazer e Facilitadores (ao menos: implantação em níveis e Especificação: espécies vegetais, de materiais e equipamentos.);

Todos os produtos devem ser realizados em conformidade com as Normas Técnicas (ABNT) e as legislações federal, estadual e municipal, e terem Anotação de Responsabilidade Técnica do(s) responsável(eis) por cada produto junto ao respectivo Conselho de Classe Profissional, inclusive, em caso de serviços subcontratados.

Observações:

Definição de Documentos:

- a) Desenhos/Plantas - representação gráfica do objeto a ser executado, elaborada de modo a permitir sua visualização em escala adequada, demonstrando formas, dimensões, funcionamento e especificações, perfeitamente definida em plantas, cortes, elevações, esquemas e detalhes, obedecendo às normas técnicas pertinentes.
- b) Memorial descritivo - descrição das soluções adotadas nos projetos, bem como suas justificativas, necessárias ao pleno entendimento do projeto, complementando as

informações contidas nos desenhos, inclui ainda a indicação detalhada de todos os cálculos e especificações dos materiais, sistemas e equipamentos que serão empregados na obra. Para especificações técnicas, o texto deve fixar todas as regras e condições que se deve seguir para a execução da obra ou serviço de engenharia, caracterizando individualmente os materiais, equipamentos, elementos componentes, sistemas construtivos a serem aplicados e o modo como serão executados cada um dos serviços apontando, também, os critérios para a sua medição.

- c) Planilhas Orçamentárias - quantitativos e valores de todos os materiais e serviços necessários para realização da obra, itemizados de acordo com a especificação técnica, constante no memorial descritivo. As planilhas orçamentárias deverão ser lastreadas em composições de custos unitários, referenciadas à data de sua elaboração. O valor do BDI, considerado para compor o preço total, deverá ser explicitado no orçamento. A Planilha de Custos e Serviços sintetiza o orçamento e deve conter, no mínimo: Discriminação de cada serviço, unidade de medida, quantidade, custo unitário e custo parcial; Custo total orçado, representado pela soma dos custos parciais de cada serviço e/ou material. Cada Composição de Custo Unitário, devendo conter, no mínimo: Discriminação de cada insumo, unidade de medida, sua incidência na realização do serviço, preço unitário e custo parcial; Custo unitário total do serviço, representado pela soma dos custos parciais de cada insumo; Para o caso de se utilizarem Composições de Custos de entidades especializadas, a fonte de consulta deverá ser explicitada.
- d) Cronograma de execução físico financeira – indica graficamente o desenvolvimento dos serviços a serem executados ao longo do tempo de duração da obra demonstrando, em cada período, o percentual físico a ser executado e o respectivo valor financeiro despendido.

FASE 2

PRODUTO 05 – Relatório para o processo de contratação das obras consolidando todas as respostas aos questionários das empreiteiras, caso hajam, e análise das propostas apresentadas pelas empresas;

PRODUTO 06 –Cronograma de fiscalização da obra, constando a frequência de visitas, número de dias por etapa de acordo com o Cronograma de execução físico financeira proposto. As visitas de fiscalização deverão ocorrer em momentos chaves da execução da obra. Este cronograma deve ser proposto para a Contratante e equipe do Parque Nacional da Serra da Bocaina para avaliação e aprovação. Já há uma estimativa de vistorias a campo no item “Atividades: Fase 2”.

PRODUTO 07 – Relatório da visita de fiscalização de inicialização da obra;

PRODUTO 08 – Relatórios de visita de fiscalização ao longo da execução da obra, um para cada visita, conforme previsto no cronograma de fiscalização;

PRODUTO 09 – PRODUTO Final – Relatório da entrega definitiva da obra, acompanhado da planilha de medição final, com emissão do Termo Definitivo de Recebimento da Obra; Caso sejam empregadas alternativas sustentáveis não usuais, deve ser elaborado um documento com instruções para operação e manutenção.

OBS. Todos os relatórios referentes às visitas de fiscalização deverão conter, além da planilha de medição, questões técnicas e registros da evolução da obra inclusive com fotografias do ANTES e DEPOIS.

5. FORMAS DE APRESENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS

FASE 1

- 5.1** Todos os produtos deverão ser entregues à equipe do Parque Nacional da Serra da Bocaina/ICMBio e ao Contratante, em meio digital, preferencialmente em word e/ou excel e AutoCAD, durante a fase de avaliação. Os produtos finalizados também devem ser entregues em formato digital, em PDF, e em 02 vias impressas e assinadas com as ARTs ou RRTs assinadas e pagas;
- 5.2** Os projetos finalizados, além da versão PDF e impressa, devem ser entregues também em formato digital vetorizado, em arquivos de formato compatível com o programa AutoCad e, também, no formato DXF. Todos os arquivos digitais contendo as versões finais dos produtos devem ser enviados ao Parque Nacional da Serra da Bocaina/ICMBio e ao Contratante através da internet e gravados e entregues em DVD (um para o Parque Nacional/ICMBio e outro para o Contratante);
- 5.3** Emissão de ART ou RRT – A contratada deverá emitir e entregar a Anotação de Responsabilidade Técnica junto ao conselho responsável de todos os produtos contratados;
- 5.4** O projeto deve ser fornecido em escalas, padrões e legendas compatíveis com as Normas Técnicas (ABNT) e as legislações federal, estadual e municipal.

FASE 2

- 5.5** Todos os relatórios, inclusive planilha de medição que deve também conter o acumulado mês a mês, deverão ser entregues ao Parque Nacional/ICMBio e a Contratante, em meio digital. Uma versão preliminar em Word/Excel deverá ser encaminhada a Contratante e ao Parque Nacional/ICMBio, para verificação e eventuais ajustes de forma a serem incorporados na versão definitiva, reenviada em PDF, devidamente assinados e com as ARTs ou RRTs assinadas e pagas;

A empresa contratada poderá reter cópia dos produtos gerados, mas a sua utilização (no todo ou em parte) para fins diferentes do objeto deste instrumento dependerá de autorização prévia e expressa da Contratante, mesmo depois de encerrado o contrato.

6. QUADRO DE CRONOGRAMA DE ATIVIDADES, PRAZOS E FORMA DE PAGAMENTO

PRODUTO	DESCRIÇÃO	PRAZO PARA ENTREGA	FORMA DE PAGAMENTO.% DO VALOR TOTAL	PRAZO PARA O ICMBio SE MANIFESTAR SOBRE O PRODUTO (Dias úteis)
FASE 1				
01	Relatório da visita técnica ao local de implantação do projeto	Até 15 (quinze) dias após o retorno da visita técnica de reconhecimento;	5	10
02	Estudo Preliminar	Até 90 dias após aprovação do Produto 01	20	15
03	Anteprojeto	Até 45 dias após aprovação do Produto 02	30	15
04	Projetos executivo e complementares	Até 45 dias após a aprovação do Produto 03	45	20
Total			100	
FASE 2				
05	Análise das propostas apresentadas pelas empresas	Até 10 (dez) dias após apresentação das propostas;	05	10
06	Cronograma de Fiscalização da Obra	Até 15 (quinze) dias após contratação de empresa para construção;	05	05
07	Relatório da 1ª visita	Até 10 (dez) dias após vistoria;	05	10
08	Relatórios de visitas de Fiscalização Previstos ao longo da Obra	Até 10 (dez) dias após cada vistoria;	25 (divididos pelo numero de visitas de fiscalização previstos)	10
09	Relatório final	Até 15 (quinze) dias após vistoria do final das obras e instalação de equipamentos;	60	20
Total			100	

A avaliação técnica dos documentos preliminares e finais apresentados são de responsabilidade da equipe técnica do Parque Nacional da Serra da Bocaina, que terá o prazo máximo mencionados acima para enviar o seu parecer e a CONTRATADA terá o prazo de 10 (dez) dias úteis para realizar eventuais ajustes necessários, devendo sempre manter o Contratante ciente de todas as comunicações, entregas e revisões dos produtos.

O pagamento será feito em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento e verificação, no Contratante, dos produtos de cada etapa, contra a apresentação dos documentos de cobrança (nota fiscal e/ou recibo) e do Termo de Recebimento e Aceite - TRA (documento emitido pelo gestor do projeto, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com o solicitado, atingindo os objetivos).

7. QUALIFICAÇÃO

A empresa a ser contratada deve possuir experiência comprovada na elaboração de projetos de arquitetura de áreas abertas de lazer, preferencialmente em áreas litorâneas, em Unidades de Conservação e com participação social. Também deve estar apta a exercer as atividades perante o CREA e apresentar ART de todos os serviços.

Deve possuir ainda, como equipe mínima:

- um arquiteto coordenador (deve ter experiência em construção ou projetos de áreas abertas de lazer, preferencialmente, com participação social e experiência em fiscalização de obras);
- um paisagista (deve ter experiência em projetos em áreas litorâneas);
- um projetista de instalações;
- um calculista;

Os profissionais participantes da equipe deverão ser os mesmos que assinarão as ARTs.

Obs.: A empresa não poderá estar inadimplente junto ao ICMBio e ao Contratante em razão de procedimentos e/ou contratos anteriores.

8. PRAZOS DE CONTRATAÇÃO E ENTREGA DE PRODUTOS

FASE 1

- O prazo esperado para a conclusão da Fase 1 é de até 195 (cento e noventa e cinco) dias após assinatura do contrato;

FASE 2

- Fase de seleção de empresa, com análise/escolha/assinatura do contrato é de 75 (setenta e cinco) dias;
- Período estimado de execução de obra é de 180 (cento e oitenta) dias;

- Prazo total da Fase 2 é estimado em 255 (duzentos e cinquenta e cinco dias) dias.

9. INSUMOS DE RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA

- Emissão e pagamento de taxas e emolumentos, como CREA ou CAU para o projeto e dos serviços de fiscalização;
- Todo e quaisquer materiais e equipamentos para a execução do trabalho: máquina fotográfica, computador, programas e softwares necessários, materiais de escritório, etc;
- Hospedagem, alimentação e passagens de ida e volta, aéreas ou terrestres, para Paraty/RJ;
- Deverão estar incluídos no custo a remuneração dos serviços prestados pela CONTRATADA e todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista, e todo qualquer outro custo necessário;
- Custos com toda e qualquer logística;
- Na fase de fiscalização deve realizar visitas nos momentos cruciais da obra e nos períodos de medição;
- Todos os desenhos devem ser realizados em conformidade com as Normas Técnicas (ABNT) e as legislações federal, estadual e municipal. Fornecer o projeto dentro dos padrões para aprovação das licenças se necessário, dar entrada nos documentos para obtenção das mesmas, e dar suporte para resolução de quaisquer exigências.

10 OBRIGAÇÕES

10.1 Obrigações do ICMBIO:

- Prestar todas as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados, bem como disponibilizar-se para reuniões;
- Supervisionar e acompanhar o desempenho dos projetos e suas etapas, assim como convocar a qualquer momento a contratada para prestar esclarecimentos e sanar dúvidas;
- Avaliar os produtos de cada etapa conforme prazos estabelecidos podendo recusar ou solicitar ajustes.
- Disponibilizar local, projetor e mediação para as apresentações do projeto para os moradores da Vila de Trindade, Paraty/RJ;
- Mobilização de participantes para as apresentações do projeto.

10.2 Obrigações da Contratada:

- Apresentar os projetos com detalhamento de projeto executivo visando à contratação imediata das obras;
- Prestar todos os serviços e informações contidas nos projetos rigorosamente em consonância com as normas da ABNT;
- Estar durante a consultoria em contato com o responsável pelo acompanhamento técnico e Contratante para troca de informações, documentos, orientações técnicas, definição de tarefas, ajustes, e outros relacionados diretamente aos serviços, fornecendo sempre que solicitado informações sobre a condução dos trabalhos;
- Apresentar a Anotação de Responsabilidade Técnica – RRTs/ARTs dos projetos junto ao CREA, assinada e quitada (inclusive dos serviços subcontratados);
- Respeitar as legislações vigentes, as características do terreno e a minimização dos impactos ambientais;
- Os profissionais participantes da equipe deverão ser os mesmos que assinarão as RRTs e ou ARTs;
- Efetuar a fiscalização da obra durante a sua execução sanando qualquer dúvida e resolvendo questões relativas aos serviços prestados.

11. COORDENAÇÃO TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO/SUPERVISÃO

O Parque Nacional da Serra da Bocaina/ICMBio será responsável pela avaliação dos produtos a serem entregues pela consultoria, havendo a necessidade desta aprovação para o recebimento de cada produto.